

INSTITUTO ODEON

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018

INSTITUTO ODEON

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Conselheiros do
Instituto Odeon
São Paulo - SP

Opinião com ressalva (limitação de escopo)

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Odeon ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Odeon em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva (limitação de escopo)

Ativo Imobilizado cedido por meio do Contrato de Gestão

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.2 às demonstrações contábeis, o Instituto Odeon foi contratado em setembro de 2017, pela Fundação Theatro Municipal de São Paulo ("FTMSP"), para gerenciar o equipamento público "Theatro Municipal" e os seus respectivos complexos. Na mesma época a Entidade contabilizou, no ativo imobilizado, em contrapartida ao passivo não circulante, o montante de determinados ativos cedidos pela FTMSP, que anteriormente eram administrados por outra organização social. Em 31 de dezembro de 2018, esses ativos e passivos representam R\$ 5.211 mil. Todavia, a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, não realizou o inventário físico em conjunto com a FTMSP, a mesma tinha um prazo de 180 dias para realização de tal procedimento, conforme descrito no "Termo de Colaboração", bem como, a administração do "Instituto" não pode realizar a contratação de uma empresa especializada para fazer a averiguação física e valoração e avaliação do valor justo e vida útil desses bens. Consequentemente, não foi possível satisfazer-nos quanto a existência dos itens mencionados na relação de "Avaliação dos Bens Móveis" disponibilizado em conjunto com o "Contrato de Gestão", bem como, aos montantes registrados na rubrica de imobilizado no ativo e passivo não circulante no montante de R\$ 5.211 mil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Termo de Colaboração 01/FTMSP/2017

Conforme descrito na Nota Explicativa nº2.2 às demonstrações contábeis, a Fundação Theatro Municipal de São Paulo ou ("FTMSP"), por meio do ofício nº436/2018-FTM-G notificou o Instituto Odeon, indicando supostas irregularidades, passíveis de sanções descritas no Termo de Colaboração nº01/FTMSP/2017 ou "Termo de Colaboração" e com essa justificativa, o FTMSP decidiu de forma unilateral, rescindir o Termo de Colaboração, comunicando o Instituto Odeon o prazo de 09 de fevereiro de 2019, para encerramento e transferência das atividades operacionais. Ademais, no dia 15 de novembro de 2018, o FTMSP, abriu um edital de chamamento público nº01/FTMSP/2018, para proponentes interessados em formalizar nova parceria, objetivando o compartilhamento dos equipamentos do Theatro Municipal de São Paulo e os seus respectivos complexos. Todavia, conforme descrito na Nota Explicativa nº21, a nova Secretarial Municipal da Cultura de São Paulo, suspendeu temporariamente à denúncia feita contra o Instituto Odeon, para revisão de todo o processo. Dessa forma, a manutenção ou rescisão do Termo de Colaboração do Theatro Municipal de São Paulo, dependerá de novas análises da Secretária Municipal de São Paulo.

As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades do Theatro Municipal de São Paulo e não incluem nenhuma reclassificação relativo a descontinuidade operacional desse Termo de Colaboração. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram auditadas por nós, com relatório datado em 16 de fevereiro de 2018, o qual contém a mesma ressalva sobre ativo imobilizado cedido por meio do Contrato de Gestão.

Responsabilidades da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidades de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de janeiro de 2019.

INSTITUTO ODEON

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais)

Ativo

	Nota	2018			2017		
		MAR	TMSP	Total	MAR	TMSP	Total
Circulante							
Caixa e equivalente de caixa	5	8.292.705	34.851.048	43.143.753	8.640.331	18.020.595	26.660.926
Contas à receber	6	50.554	5.784.127	5.834.681	20.667	4.774.996	4.795.663
Estoques	-	170.731	52.779	223.510	168.607	-	168.607
Outros ativos	-	43.051	171.041	214.092	1.215	2.900	4.115
Despesas antecipadas	-	41.768	3.658	45.426	58.672	-	58.672
		<u>8.598.809</u>	<u>40.862.653</u>	<u>49.461.462</u>	<u>8.889.492</u>	<u>22.798.491</u>	<u>31.687.983</u>
Não circulante							
Imobilizado - próprio	-	3.467	-	3.467	-	-	-
Imobilizado - Vinculado	7	1.916.140	5.186.816	7.102.956	2.388.319	4.727.581	7.115.900
Intangível - Vinculado	-	-	23.790	23.790	-	-	-
		<u>1.919.607</u>	<u>5.210.606</u>	<u>7.130.213</u>	<u>2.388.319</u>	<u>4.727.581</u>	<u>7.115.900</u>
Total do ativo		<u><u>11.923.420</u></u>	<u><u>54.528.892</u></u>	<u><u>66.452.312</u></u>	<u><u>12.682.814</u></u>	<u><u>37.620.068</u></u>	<u><u>50.302.882</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO ODEON

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em Reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Nota	2018			2017		
		MAR	TMSP	Total	MAR	TMSP	Total
Circulante							
Fornecedores e outras contas a pagar	8	2.716.452	1.108.691	3.825.143	206.326	992.123	1.198.449
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	9	851.101	8.771.504	9.622.605	1.221.949	10.599.374	11.821.323
Obrigações tributárias	-	61.779	277.184	338.963	71.195	234.958	306.153
Outras obrigações	-	240.817	145.165	385.982	-	-	-
Projetos a Executar	10	3.882.625	29.936.071	33.818.696	6.984.254	10.972.036	17.956.290
		<u>7.752.774</u>	<u>40.238.615</u>	<u>47.991.389</u>	<u>8.483.724</u>	<u>22.798.491</u>	<u>31.282.215</u>
Não circulante							
Contingências trabalhista	11	-	554.266	554.266	-	-	-
Obrigações com o Estado - Imobilizado e intangível	7	1.916.140	5.210.606	7.126.748	2.388.319	4.727.581	7.115.900
		<u>1.916.140</u>	<u>5.764.872</u>	<u>7.681.012</u>	<u>2.388.319</u>	<u>4.727.581</u>	<u>7.115.900</u>
Patrimônio líquido							
Patrimônio social acumulado	13	405.769	-	405.769	467.762	-	467.762
Superávits/(déficits) dos exercícios		443.734	69.772	513.506	(61.993)	-	(61.993)
		<u>849.503</u>	<u>69.772</u>	<u>919.274</u>	<u>405.769</u>	<u>-</u>	<u>405.769</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>11.923.420</u></u>	<u><u>54.528.892</u></u>	<u><u>66.452.312</u></u>	<u><u>12.682.814</u></u>	<u><u>37.620.068</u></u>	<u><u>50.302.882</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO ODEON

Demonstrativo do resultado do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em Reais)

	Nota	2018			2017		
		MAR	TMSP	Total	MAR	TMSP	Total
Receitas sem restrições	-						
Prestação de serviços	-	533.462	220.000	753.462	350.007	-	350.007
Coordenação e captação de projetos	-	203.750	-	203.750	209.500	-	209.500
Doações incondicionais	-	-	-	-	20.550	-	20.550
Outras receitas	-	188.681	11.486	200.167	13.514	-	13.514
Receitas financeiras	-	47.628	3.976	51.604	47.876	-	47.876
		<u>973.521</u>	<u>235.462</u>	<u>1.208.983</u>	<u>641.447</u>	<u>-</u>	<u>641.447</u>
(-) Tributos incidentes s/ receitas	-	(98.902)	(16.452)	(115.354)	(74.863)	-	(74.863)
Total das Receitas sem restrições	-	<u>874.619</u>	<u>219.010</u>	<u>1.093.629</u>	<u>566.584</u>	<u>-</u>	<u>566.584</u>
Receitas com restrições							
Subvenções governamentais	-	17.570.627	96.379.354	113.949.981	19.191.591	29.908.706	49.100.297
Patrocínios e doações leis de incentivo	-	-	4.896.870	4.896.870	-	-	-
Doações condicionais	-	94.167	375.374	469.541	548.382	-	548.382
Vendas de ingressos e loja	-	846.628	3.834.236	4.680.864	959.529	1.241.381	2.200.910
Locação de espaços	-	404.118	1.221.206	1.625.324	481.548	506.766	988.314
Outras receitas	-	63.762	10.937	74.699	892.174	237	892.411
Financeiras	-	283.012	2.026.097	2.309.109	659.904	374.718	1.034.622
Gratuidades - parcerias institucionais	-	25.815	2.109.456	2.135.271	-	-	-
	10	<u>19.288.129</u>	<u>110.853.530</u>	<u>130.141.659</u>	<u>22.733.128</u>	<u>32.031.808</u>	<u>54.764.936</u>
(-) Tributos incidentes s/ receitas	-	(86.422)	(384.964)	(471.386)	(94.686)	-	(94.686)
Total das Receitas com restrições	-	<u>19.201.707</u>	<u>110.468.566</u>	<u>129.670.273</u>	<u>22.638.442</u>	<u>32.031.808</u>	<u>54.670.250</u>
Total das receitas operacionais		<u>20.076.326</u>	<u>110.687.576</u>	<u>130.763.902</u>	<u>23.205.026</u>	<u>32.031.808</u>	<u>55.236.834</u>
Custos e despesas sem restrições	-						
Com pessoal	-	38.105	(135.080)	(96.975)	(14.418)	-	(14.418)
Serviços prestados por terceiros	-	(220.218)	(9.096)	(229.314)	(223.932)	-	(223.932)
Energia elétrica e telecomunicações	-	-	-	-	(1.025)	-	(1.025)
Divulgação/Comunicação	-	(81.715)	-	(81.715)	(226.311)	-	(226.311)
Gerais e administrativas	-	(162.103)	(1.680)	(163.783)	(130.662)	-	(130.662)
Impostos, taxas e contribuições	-	(4.465)	(49)	(4.514)	(31.923)	-	(31.923)
Financeiras	-	(306)	(3.333)	(3.639)	(306)	-	(306)
Depreciação	-	(183)	-	(183)	-	-	-
Total dos custos e despesas sem restrições	-	<u>(430.885)</u>	<u>(149.238)</u>	<u>(580.123)</u>	<u>(628.577)</u>	<u>-</u>	<u>(628.577)</u>
Custos e despesas com restrições							
Com pessoal	14	(7.079.722)	(79.021.702)	(86.101.424)	(7.736.978)	(24.476.967)	(32.213.945)
Serviços prestados por terceiros	15	(5.960.621)	(17.183.194)	(23.143.815)	(7.842.198)	(5.784.135)	(13.626.333)
Energia elétrica, água e telecomunicação	16	(2.567.827)	(1.937.567)	(4.505.394)	(2.543.576)	(581.687)	(3.125.263)
Divulgação/comunicação	-	(940.475)	(1.335.465)	(2.275.940)	(762.895)	(185.330)	(948.225)
Gerais e administrativas	17	(2.082.608)	(7.456.776)	(9.539.384)	(3.029.112)	(760.409)	(3.789.521)
Impostos, taxas e contribuições	-	(61.023)	(234.593)	(295.616)	(210.831)	(81.620)	(292.451)
Financeiras	-	(8.149)	(52.420)	(60.569)	(20.637)	(26.263)	(46.900)
Depreciação e amortização	-	(475.467)	(583.128)	(1.058.595)	(492.215)	(135.397)	(627.612)
Provisão para contingência trabalhista	-	-	(554.266)	(554.266)	-	-	-
Gratuidades - parcerias institucionais	-	(25.815)	(2.109.456)	(2.135.271)	-	-	-
		<u>(19.201.707)</u>	<u>(110.468.567)</u>	<u>(129.670.274)</u>	<u>(22.638.442)</u>	<u>(32.031.808)</u>	<u>(54.670.250)</u>
Total dos custos e despesas operacionais		<u>(19.632.592)</u>	<u>(110.617.805)</u>	<u>(130.250.397)</u>	<u>(23.267.019)</u>	<u>(32.031.808)</u>	<u>(55.298.827)</u>
Superávit/(déficit)/do exercício	-	<u>443.734</u>	<u>69.771</u>	<u>513.505</u>	<u>(61.993)</u>	<u>-</u>	<u>(61.993)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO ODEON

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais)

	2018			2017		
	MAR	TMSP	Total	MAR	TMSP	Total
Superávit/(déficit)/do exercício	443.734	69.771	513.505	(61.993)	-	(61.993)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>443.734</u>	<u>69.771</u>	<u>513.505</u>	<u>(61.993)</u>	<u>-</u>	<u>(61.993)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO ODEON

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em Reais)

	MAR			TMSP			Total		
	Patrimônio social acumulado	Superávits/(déficits) do exercício	Total	Patrimônio social acumulado	Superávits do exercício	Total	Patrimônio social acumulado	Superávits/(déficits) do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	444.738	23.023	467.762	-	-	-	444.738	23.023	467.761
Incorporação do resultado ao patrimônio social	23.023	(23.023)	-	-	-	-	23.023	(23.023)	-
Prejuízo do exercício	-	(61.993)	(61.993)	-	-	-	-	(61.993)	(61.993)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	467.761	(61.993)	405.768	-	-	-	467.761	(61.993)	405.768
Incorporação do resultado ao patrimônio social	(61.993)	61.993	-	-	-	-	(61.993)	61.993	-
Lucro líquido do exercício	-	443.734	443.734	-	69.771	69.771	-	513.505	513.505
Saldos em 31 de dezembro de 2018	405.768	443.734	849.503	-	69.771	69.772	405.768	513.505	919.274

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO ODEON

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais)

	2018			2017		
	MAR	TMSP	Total	MAR	TMSP	Total
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Superávit/(déficit)/do exercício	443.734	69.771	513.505	(61.993)	-	(61.993)
Ajustes por:						
Depreciação e amortização	475.649	583.128	1.058.777	492.215	135.397	627.612
Variação nos ativos e passivos						
Aumento/(diminuição) nos ativos em:						
Contas a receber	(29.887)	(1.009.131)	(1.039.018)	(20.666)	(4.774.996)	(4.795.662)
Outros créditos	(41.835)	(168.141)	(209.976)	2.670.842	(2.674.958)	(4.116)
Estoques	(2.124)	(52.779)	(54.903)	-	-	-
Despesas antecipadas	16.904	(3.658)	13.246	(58.672)	-	(58.672)
Aumento/(diminuição) nos passivos em:						
Fornecedores e outras contas a pagar	2.510.126	116.568	2.626.694	(685.712)	992.123	306.411
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	(370.848)	(1.827.870)	(2.198.718)	(2.913.908)	13.271.432	10.357.524
Obrigações tributárias	(9.416)	42.225	32.809	(32.878)	234.957	202.079
Outras obrigações	240.817	145.165	385.982	-	-	-
Projetos a executar	(3.101.629)	18.964.035	15.862.406	(2.070.798)	10.972.036	8.901.238
Provisões de contingências	-	554.266	554.266	-	-	-
Obrigações com o Estado - Imobilizado	(472.179)	483.026	10.847	(364.715)	4.727.581	4.362.866
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	(340.688)	17.896.605	17.555.917	(3.046.285)	22.883.572	19.837.287
Fluxo de caixa de atividades de investimento						
Imobilizado sucedido	-	-	-	-	(4.850.714)	(4.850.714)
Baixa do imobilizado	2.920	-	2.920	-	-	-
Aquisição de imobilizado	(9.858)	(1.066.152)	(1.076.010)	(127.501)	(12.263)	(139.764)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(6.938)	(1.066.152)	(1.073.090)	(127.501)	(4.862.977)	(4.990.478)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(347.626)	16.830.453	16.482.827	(3.173.786)	18.020.595	14.846.809
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	8.640.331	18.020.595	26.660.926	11.814.117	-	11.814.117
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	8.292.705	34.851.048	43.143.753	8.640.331	18.020.595	26.660.926
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(347.626)	16.830.453	16.482.827	(3.173.786)	18.020.595	14.846.809

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

O Instituto Odeon ("Instituto" ou "Entidade") é a uma Entidade de caráter cultural, sem fins lucrativos, de direito privado, qualificada como Organização Social em conformidade com a Lei nº 9.637/1998, que tem a missão de promover a cidadania e o desenvolvimento sócio educacional, por meio da realização de projetos culturais de atuação ampla, com os seguintes objetivos sociais:

- a) Promover, gerir e apoiar a conservação e revitalização do patrimônio histórico, cultural e artístico brasileiro;
- b) Realizar a gestão operacional de equipamentos culturais;
- c) Desenvolver projetos, programas e planos que possam promover a gestão e/ou a cogestão de espaços culturais e equipamentos públicos e privados relacionados com os objetivos do Instituto, promovendo a difusão das artes em suas múltiplas manifestações;
- d) Pesquisar e estudar a arte dramática em suas múltiplas formas e manifestações, por meio de montagens teatrais adultas, infantis, infanto-juvenis, leituras dramáticas e seminários de teatro;
- e) Editar, distribuir e comercializar livros e publicações próprias ou de terceiros, de caráter artístico e cultural;
- f) Captar recursos destinados a custear as atividades e ações necessárias para o cumprimento das finalidades do Instituto;
- g) Promover projetos sociais que tenham por objetivo oferecer condições de inserção profissional de jovens carentes, visando especialmente a sua introdução no mercado de trabalho;
- h) Apoiar as atividades da "Odeon Companhia Teatral", grupo de teatro a que o Instituto se vincula desde a sua criação; e
- i) Promover atividades educativas e de formação nas suas áreas de atuação.

Para cumprir seus objetivos, o Instituto poderá firmar convênios, contratos de gestão, termos de parceria, fomento e colaboração, contratos privados e estabelecer intercâmbios promovendo iniciativas conjuntas com outras instituições públicas e/ou privadas nacionais e internacionais, assim como realizar execução direta de apresentações, projetos, programas, planos de ações correlatas, por meio de recursos físicos, humanos e financeiros obtidos por qualquer meio, inclusive doações, patrocínios, taxas de administração, a/ou captação e cessões, ou ainda pela prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuem em áreas afins.

O Instituto Odeon, atualmente faz a gestão do Museu de Arte do Rio ("MAR") e do Theatro Municipal de São Paulo ("TMS") e suas respectivas obras de artes, que foram cedidas por contratos, mas serão devolvidas após os encerramentos dos mesmos.

2. Contrato de Gestão e Termo de Colaboração

2.1. Contrato de Gestão - Museu de Arte do Rio (MAR)

O contrato de gestão tem por objeto a operacionalização, apoio e execução pela contratada de atividades e serviços culturais, para a completa gestão do equipamento de cultura denominado Museu de Arte do Rio - MAR, localizado no endereço Praça Mauá, nº05 e 10, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.081-240, consonante ao projeto básico e programa de trabalho e organização social e cronograma de desembolso.

Contrato de gestão nº 12712/2012

A Entidade (contratada) firmou com o município do Rio de Janeiro (contratante), por intermédio da Secretaria da Cultura, o Contrato de Gestão nº 12120/2012, pelo período aproximado de 24 meses iniciados em 27 de abril de 2012, com valor global de repasses estimado em R\$ 24 milhões (vinte e quatro milhões de reais) à época. O valor global do contrato de gestão, após o 5º aditamento, perfaz o montante de R\$ 65,7 milhões (sessenta e cinco milhões, setecentos mil reais), abaixo são demonstradas as alterações contratuais, por meio de aditivos.

- 1º Termo aditivo assinado em 27 de abril de 2014 que teve como objeto principal a prorrogação de sua vigência, sendo renovado alterando o seu término para 27 de abril de 2016;
- 2º Termo aditivo, assinado em janeiro de 2014, tratou de suplementação orçamentária de R\$ 4 milhões e também sobre o cronograma de desembolsos financeiros;
- 3º Termo aditivo, datado de 29 de julho de 2015, reduziu a meta de visitação para 200.000 visitantes (anteriormente era de 260.000 visitantes);
- 4º Termo aditivo reduziu em 5% o valor a liquidar da parcela de 31 de julho de 2015, no valor de R\$ 4,8 milhões e modificou a redação dos indicadores 5.1 e 5.2; e
- 5º Termo aditivo, assinado em 04/05/2016, que teve como objeto principal a prorrogação da vigência do contrato de gestão para 27 de abril de 2017 e o aumento do valor do projeto em R\$ 14 milhões, passando para R\$ 65,75 milhões.

Valores repassados:

- 2012: R\$ 3,25 milhões;
- 2013: R\$ 14,75 milhões;
- 2014: R\$ 13,67 milhões;
- 2015: R\$ 15,00 milhões;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Valores expressos em Reais)

- 2016: R\$ 14,04 milhões;
- 2017: R\$ 5,04 milhões.

Novo Contrato de gestão nº nº 12.712/2017

Iniciou em 27 de abril de 2017 com término previsto para 27 de abril de 2019, sendo contrato de gestão com o valor total de R\$ 19,7 milhões. No ano de 2018 foram repassados para a Entidade o montante de R\$ 8,5 milhões (R\$ 5,46 milhões em 2017). O novo contrato teve um aditamento mantendo o montante pactuado inicialmente, alterando apenas o cronograma de repasse. O prazo do contrato de gestão será de dois anos, com início em 28 de abril de 2017 e término em 27 de abril de 2019, sendo prorrogável uma vez por igual período (mais dois anos, estendendo o contrato até 2021) e, outra, pela metade (mais um ano, estendendo novamente o contrato até 2022), se atingidas, pelo menos, oitenta e cinco por cento das metas definidas para o exercício anterior, ou seja, o ano de 2021.

Segue detalhamento da alteração contratual, por meio de aditivo.

* 1º Termo aditivo assinado em 17 de janeiro de 2019 teve como objeto a alteração do cronograma de repasse que passou a vigorar da seguinte forma:

Cronograma de reembolso		
Parcela	Prazo de recebimento	Valor
1ª Parcela	abr/17	3.500.000
2ª Parcela	set/17	1.959.369
Total 2017		5.459.369
3ª Parcela	fev/18	5.500.000
4ª Parcela	ago/18	1.750.000
5ª Parcela	set/18	750.000
6ª Parcela	out/18	500.000
Total 2018		8.500.000
7ª Parcela	jan/19	1.500.000
8ª Parcela	fev/19	4.280.473
Total 2019		5.780.473
Total geral		19.739.842

2.2. Termo de Colaboração - Theatro Municipal de São Paulo

Termo de Colaboração nº 01/FTMSP/2017

Início em 01/09/2017 com término previsto para 31 de dezembro de 2021 com valor total de R\$ 556,9 milhões.

Objetivo do Termo de Colaboração: Realização de atividades e gerenciamento do Theatro Municipal de São Paulo e seus complexos: a Praça das Artes e a Central Técnica de Produções Artísticas Chico Giacchieri; o Centro de Documentação e Memória; os corpos artísticos profissionais e semiprofissionais Orquestra Sinfônica Municipal, Coral Lírico, Coral Paulistano, Quarteto de Cordas de São Paulo, Balé da Cidade e Orquestra Experimental de Repertório, bem como a execução das ações necessárias para estruturação, produção e disponibilização ao público da programação artística, conforme diretrizes gerais acordadas com a FTMSp.

Valores repassados:

- 2017: R\$ 43,43 milhões;
- 2018: R\$ 115 milhões.

A Entidade também recebeu um valor adicional de R\$ 3,4 milhões, conforme previsto na cláusula nº3.10.2 do Termo de Colaboração, para composição do fundo de verbas rescisórias e encargos dos empregados alcançados pela sucessão das obrigações trabalhistas oriundas do antigo gestor do equipamento do Theatro Municipal, no caso a Entidade IBGC. O termo prevê uma indenização de até R\$ 17,5 milhões.

Rescisão do contrato de gestão

Em 14 de novembro de 2018, o Instituto Odeon recebeu o Ofício nº436/2018 da Fundação Theatro Municipal de São Paulo ou ("FMTSP"), que elencava uma série de supostas irregularidades que teriam sido cometidas durante a gestão do Theatro Municipal pelo Instituto. O FMTSP, indicou como supostas irregularidades o (i) pagamento de comissão por captação de recursos acima do permitido pela Instrução Normativa nº 05/2017 do Ministério da Cultura, (ii) suposta desorganização na prestação de contas relativa aos recebimentos de bilheteria, (iii) suposto erro grave na não obtenção de visto para solista norte-americano, e (iv) "ações sem planejamento / má gestão", que descreviam itens pontuais com os quais a Fundação discordava.

No dia 03 de dezembro de 2018, o Instituto apresentou sua defesa prévia, encaminhada por meio do Ofício nº252/2018, em que rebateu e esclareceu cada uma das supostas irregularidades indicadas pela FTMSp, demonstrando sua evidente atuação regular na gestão do Theatro Municipal. A Defesa Prévia ainda não foi respondida pela FTMSp.

E sem qualquer relação direta com as supostas irregularidades, no dia 11 de dezembro de 2018, a Fundação Theatro Municipal enviou o "Comunicado FTM/DGERAL 013219712", por meio do qual denunciou, unilateralmente, o Termo de Colaboração n° 01/FTMSP/2017, fundamentada em supostas "dificuldades de relação entre a FTMSP e o Instituto Odeon", o que ocasionaria a rescisão do Termo de Colaboração em 09 de fevereiro de 2019.

Entretanto, antes da efetivação da rescisão do Termo, a Fundação envia, em 21 de janeiro de 2019, o Ofício n° 021/FTM/2019, por meio do qual suspende os efeitos da denúncia anteriormente enviada e, portanto, o processo de rescisão do Termo de Colaboração n° 01/FTMSP/2017. Tal suspensão foi, inclusive, objeto de nota publicada pela Secretaria Municipal de Cultura.

2.3. Outras captações

Não obstante, o Instituto busca a viabilização de seus projetos culturais por meio de Leis de incentivo à cultura, sendo a principal a Lei Federal n°8.313/1991. Nesse sentido, a Entidade submete ao Ministério da Cultura anualmente o plano anual de atividade do TMSP contemplando diversas atividades culturais (exposições, shows, programas editoriais e educativos, entre outros) que, ao serem aprovados, permite a busca por patrocínio incentivado junto a parceiros.

Além disso, o Instituto promove ações culturais junto aos diversos setores da sociedade, utilizando o teatro como ferramenta de inserção cultural e abordando temas que fazem emocionar e refletir. Assim, o Instituto reafirma suas bases conceituais e artísticas, que se expandem para todas as áreas da arte e da cultura.

O horizonte é alcançar o desenvolvimento social por meio do fomento das potencialidades culturais e das singularidades de cada realidade, por isso, acredita-se na educação como o território que promove acesso e autonomia dos sujeitos, colaborando para que possam ser atuantes na comunidade.

Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, o Instituto também tem outras fontes de recursos, destacamos as principais:

- Receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como venda de mercadorias;
- Receitas advindas da utilização de seus espaços físicos;

- Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras;
- Rendimentos de aplicações e ativos financeiros.

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a. Declaração de conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG "2002-R1 - Entidades sem finalidades de lucros", também pela da NBC TG "1000 - Contabilidade para pequenas e médias empresas" para os aspectos não abordados pela ITG "2002-R1 - Entidade sem finalidade lucros".

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria do Instituto em 29 de janeiro de 2019.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Conforme definição do CPC 02, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Gerência do Instituto o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, recuperação nas operações de ativo, valor do acervo de obras de artes doadas, provisão para perda com estoque obsoleto ou de giro lento, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos trabalhistas e demais ativos e passivos nas datas dos balanços.

e. Apresentação das demonstrações contábeis

O Instituto Odeon decidiu apresentar as demonstrações contábeis segregando os recursos restritos do Museu de Arte do Rio e do Theatro Municipal de São Paulo, para um melhor entendimento da posição patrimonial financeira, do desempenho de suas respectivas operações e dos fluxos de caixa, que foram performados sobre esses recursos.

4. Resumo das principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa (Sem restrição)

São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

a.1. Recursos vinculados a projetos (com restrição)

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados.

b. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Todos os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário.

O Instituto reconhece seu ativo imobilizado e intangível vinculados em contrapartida à obrigação não circulante para com o município, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

- Móveis e utensílios: 10 anos;
- Máquinas e equipamentos: 10 anos;
- Software: 5 anos;
- Equipamentos de informática: 5 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração do Instituto está implementando metodologia para revisar anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

c. Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal das operações do Instituto. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os fornecedores são classificados no passivo circulante.

d. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Instituto tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
 - Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.
- e. Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pelo Instituto e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do contrato de gestão, termo de colaboração e projetos originados de leis de incentivos fiscais, são registrados da seguinte forma:

- Recebimento dos recursos: quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07 R1;
- Consumo como despesa: quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida no passivo circulante, e o reconhecimento da receita é registrado à débito do passivo de projetos a executar e contrapartida no resultado do exercício em receita de contrato de gestão e receita incentivada, simultaneamente e pelo mesmo valor;

- Rendimento de aplicações financeiras: quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de projetos a executar no passivo circulante.

f. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor do Instituto e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

g. Tributos

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, não está sujeito à incidência do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, apurado em cada exercício (Lei 9.532/1997). Todavia, contribui com o imposto de renda e a COFINS incidentes sobre os ganhos em aplicações financeiras de renda fixa ou variável, mediante retenção por parte das instituições financeiras, nas quais as aplicações financeiras são realizadas. Também é contribuinte do ISS sobre os serviços prestados; do ICMS sobre as vendas de mercadorias; da COFINS sobre as receitas não próprias.

O Instituto está pedindo a declaração da isenção do ITCMD juntos às Secretarias da Fazenda nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo. Por tratar-se de um ato meramente declaratório, os assessores jurídicos do Instituto entenderam o direito da isenção sempre existiu, preponderantemente pelas atividades culturais desenvolvidas.

h. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros devem inicialmente ser valorados pelo seu valor justo. Os critérios para determinar o valor justo dos ativos e passivos financeiros foram (i) o preço cotado em um mercado ativo ou, na ausência deste e (ii) a utilização de técnicas de avaliação que permitam estimar o valor justo na data da transação levando-se em consideração o valor que seria negociado entre partes independentes, conhecedoras da transação e com interesse em realizá-la.

A mensuração posterior de ativos e passivos financeiros segue o método do valor justo ou do custo amortizado, conforme a categoria. O custo amortizado corresponde: (i) ao valor reconhecido inicialmente para o ativo ou passivo financeiro; (ii) menos as amortizações de principal; e (iii) mais/menos juros acumulados pelo método da taxa de juros efetiva.

Os efeitos da mensuração posterior dos ativos e passivos financeiros são alocados diretamente ao resultado do período. Ativos e passivos de longo prazo com características de instrumentos financeiros são registrados inicialmente pelo seu valor presente.

i. Trabalhos voluntários

Em atendimento ao item 19 da ITG 2002 (R1), o Instituto reconhece pelo valor justo da prestação do serviço "voluntário" como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de Receitas Não Vinculadas em contrapartida nas Despesas Não Vinculadas.

j. Gratuidades

Em atendimento ao item 16 da ITG 2002 (R1), o Instituto reconhece as gratuidades concedidas, que são basicamente os ingressos gratuitos ao Museu e ao Teatro pelo valor efetivamente praticado.

k. Demonstração dos fluxos de caixa

Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 3 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- Atividades operacionais: são as principais atividades geradoras de ingressos e receitas do Instituto e outras atividades que não sejam atividades de investimento ou de financiamento;

- Atividades de investimentos: são as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos em atividades operacionais ou de financiamento;
- Atividades de financiamento: são as atividades que têm como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos pelo Instituto.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
MAR - Numerário em caixa	500	-
MAR - Bancos conta movimento	167	110
MAR - Aplicações de liquidez imediata	1.186.463	356.009
TMSP - Aplicações de liquidez imediata	69.512	-
	<u>1.256.642</u>	<u>356.119</u>
MAR - Numerário em caixa	21.792	38.741
MAR - Bancos conta movimento	5.011.589	1.605.688
MAR - Aplicações de liquidez imediata	2.072.194	6.639.783
TMSP - Numerário em caixa	16.357	5.000
TMSP - Bancos conta movimento	7.422	1.796.224
TMSP - Aplicações de liquidez imediata	34.757.757	16.219.371
	<u>41.887.111</u>	<u>26.304.807</u>
MAR	8.292.705	8.640.331
TMSP	34.851.048	18.020.595
	<u>43.143.753</u>	<u>26.660.926</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 95% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário.

Os recursos vinculados a projetos de Contrato de Gestão e leis de incentivo referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Administração do Instituto que serão utilizados exclusivamente nos projetos relacionados.

INSTITUTO ODEON

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Valores expressos em Reais)

6. Contas a receber

	2018	2017
MAR - Duplicatas a receber	17.115	20.017
MAR - Aluguéis a receber	-	650
MAR - Bilheterias a receber	33.439	-
	50.554	20.667
TMSP - Bilheterias a receber	203.421	359.555
TMSP - Acordo Bilhetron	436.897	486.897
TMSP - Termo de Colaboração) (i)	5.143.431	3.928.544
TMSP - Outros valores a receber	378	-
	5.784.127	4.774.996
Total	5.834.681	4.795.663

(i) Referem-se aos valores pagos de férias do período anterior a 01 de setembro de 2017, antes do início da gestão do Instituto, previsto em cláusula do Termo de Colaboração, que deverá ser ressarcido pelo município de São Paulo nº 01/FTMSP/2017.

7. Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado do Instituto estão demonstrados nos quadros a seguir:

CUSTO	31/12/2016	Aquisições	31/12/2017	Aquisições	31/12/2018
MAR					
Máquinas e equipamentos	2.173.145	58.251	2.231.396	375	2.231.771
Computadores e periféricos	536.915	21.424	558.339	544	558.883
Móveis e utensílios	1.969.094	41.627	2.010.721	2.369	2.013.090
Obras de artes e acervos	-	4.000	4.000	-	4.000
	4.679.154	125.302	4.804.456	3.288	4.807.744
TMSP					
Máquinas e equipamentos	1.546.614	1.100	1.547.714	27.314	1.575.028
Computadores e periféricos	555.778	4.513	560.291	235.611	795.902
Móveis e utensílios	2.748.322	6.650	2.754.972	332.666	3.087.638
Audio e vídeo	-	-	-	197.938	197.938
Instrumentos musicais	-	-	-	246.398	246.398
	4.850.714	12.263	4.862.977	1.039.927	5.902.904
CUSTO IMOBILIZADO VINCULADO	9.529.868	137.565	9.667.433	1.043.215	10.710.648
DEPRECIACÃO ACUMULADA	31/12/2016	Depreciação	31/12/2017	Depreciação	31/12/2018
MAR					
Máquinas e equipamentos	(885.401)	(273.942)	(1.159.343)	(223.155)	(1.382.498)
Computadores e periféricos	(322.479)	(184.733)	(507.212)	(51.164)	(558.376)
Móveis e utensílios	(718.240)	(31.342)	(749.582)	(201.148)	(950.730)
	(1.926.120)	(490.017)	(2.416.137)	(475.467)	(2.891.604)
TMSP					
Máquinas e equipamentos	-	(38.686)	(38.686)	(26.283)	(64.969)
Computadores e periféricos	-	(27.936)	(27.936)	(134.791)	(162.727)
Móveis e utensílios	-	(68.774)	(68.774)	(286.179)	(354.953)
Audio e vídeo	-	-	-	(26.628)	(26.628)
Instrumentos musicais	-	-	-	(106.811)	(106.811)
	-	(135.396)	(135.396)	(580.692)	(716.088)
DEPRECIACÃO ACUMULADA IMOBILIZADO VINCULADO	(1.926.120)	(625.413)	(2.551.533)	(1.056.159)	(3.607.692)
MAR	2.753.034	(364.715)	2.388.319	(472.179)	1.916.140
TMSP	4.850.714	(123.133)	4.727.581	459.235	5.186.816
IMOBILIZADO VINCULADO LIQUIDO	7.603.748	(487.848)	7.115.900	(12.944)	7.102.956

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em Reais)

O ativo imobilizado reconhecido no Instituto, é integralmente vinculado ao Contrato de Gestão e Termo de Colaboração, e é empregado, exclusivamente, em suas atividades.

A Administração do Instituto adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o poder público, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seu ativo imobilizado vinculado ao Contrato de Gestão e Termo de Colaboração. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de projetos a executar, sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida da rubrica de despesa de depreciação.

Os valores referentes a edificação do Museu de Arte do Rio e seu acervo, foi subtraído do imobilizado em contrapartida da respectiva obrigação no passivo não circulante "contas de compensação", pois houve o entendimento que não existe a transferência de riscos e benefícios desses ativos, uma vez que a vida útil econômica do bem é muito superior ao prazo do contrato de gestão. Os valores são: Edificações R\$ 53.500.000 e Acervo R\$ 26.300.752.

8. Fornecedores e outras contas a pagar

	2018	2017
MAR - Fornecedores e outras contas a pagar	416.452	177.170
MAR - Seguros a pagar	-	29.156
MAR - Outras contas a pagar (recebimento Pronac indevido)	2.300.000	-
	<u>2.716.452</u>	<u>206.326</u>
TMSP - Fornecedores e outras contas a pagar	1.063.691	992.123
TMSP - Aluguéis a pagar	45.000	-
	<u>1.108.691</u>	<u>992.123</u>
Total	<u><u>3.825.143</u></u>	<u><u>1.198.449</u></u>

9. Obrigações trabalhistas e encargos sociais

	2018	2017
MAR - Salários a pagar	79.661	333.883
MAR - Provisão de férias e encargos	522.018	624.143
MAR - Adiantamento de férias	(5.760)	(41.693)
MAR - INSS, FGTS, IRRF e PIS	255.182	305.616
	<u>851.101</u>	<u>1.221.949</u>
TMSP - Salários a pagar	337.784	2.304.460
TMSP - Salários a pagar - acordo redução	-	1.521.149
TMSP - Provisão de férias e encargos	6.600.727	5.521.843
TMSP - Adiantamento de férias	(2.789.953)	(2.672.058)
TMSP - INSS, FGTS, IRRF e PIS	4.622.946	3.923.980
	<u>8.771.504</u>	<u>10.599.374</u>
Total	<u><u>9.622.605</u></u>	<u><u>11.821.323</u></u>

INSTITUTO ODEON

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Valores expressos em Reais)

10. Projetos a executar

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pelo Instituto e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

	Saldos em 31/12/17	Valores Recebidos Repasses	Captação de Recursos e Outros Créditos	Rendimentos Financeiros	Imobilização e depreciação	Devoluções	Transferências	Outras Movimentações	Consumo	Saldos em 31/12/18
MAR										
Contrato de Gestão - MAR	2.174.874	8.860.000	1.400.747	202.146	474.405	-	861.288	(375)	(13.863.264)	109.821
Projeto Plano Anual 2017	1.544.393	-	-	5.560	-	-	(1.551.914)	-	2.010	49
Projeto Plano Anual 2018	1.560.000	1.700.781	14.737	43.685	-	-	1.440.330	-	(4.381.142)	378.391
Projetos Amigos do MAR	671.196	127.829	111.860	7.158	(1.851)	-	(619.594)	-	(67.280)	229.318
Projeto ISS 2017-2018	446.337	-	(37.205)	9.751	-	(933)	(58.022)	-	(353.435)	6.493
Projeto ISS - Noes	25.387	-	-	-	-	-	-	-	(23.514)	1.873
Projeto ISS - Justa	62.391	-	-	299	-	-	(62.690)	-	-	-
Projeto ICMS Leopoldina	85.855	-	-	-	-	-	(85.855)	-	-	-
Projeto ICMS Escola do Olhar 2018	413.821	-	163	1.140	-	(3)	22.087	-	(429.686)	7.522
Projeto ISS 2018-2019	-	807.393	-	13.273	-	-	-	-	(171.818)	648.848
Projeto Plano Anual 2019	-	2.500.310	-	-	-	-	-	-	-	2.500.310
	6.984.254	13.996.313	1.490.302	283.012	472.554	(936)	(54.370)	(375)	(19.288.129)	3.882.625
TMSP										
Termo de Colaboração	5.263.493	115.000.000	7.551.590	1.886.557	(460.953)	-	-	4.533	(105.817.175)	23.428.045
Termo de Colaboração - desmobilização	3.928.543	1.214.888	-	-	-	-	-	-	-	5.143.431
Lei Rouanet Plano anual 2018	1.780.000	3.731.466	(56)	139.200	-	-	-	-	(5.036.355)	614.255
Lei Rouanet Plano anual 2019	-	750.000	-	340	-	-	-	-	-	750.340
	10.972.036	120.696.354	7.551.534	2.026.097	(460.953)	-	-	4.533	(110.853.530)	29.936.071
	17.956.290	134.692.667	9.041.836	2.309.109	11.601	(936)	(54.370)	4.158	(130.141.659)	33.818.696

11. Provisão para contingências

O Instituto reconhece a provisão para riscos trabalhistas e cíveis quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

Com base na análise dos riscos identificados, a Administração da Entidade, mediante opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para demandas administrativas e judiciais para fazer face às perdas com o status de "prováveis", no montante de R\$ 554 mil.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$ 250 mil para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

12. Partes relacionadas

O Instituto recebe recursos do poder público e utiliza bens públicos, mediante permissão de uso, para realizar a gestão do Museu de Arte do Rio, Teatro Municipal de São Paulo e a Praça das Artes. Dessa forma, parcela significativa dos ativos e da receita do Instituto está relacionada ao Contrato de Gestão e Termo de Colaboração.

Remuneração de Administradores: Os Administradores do Instituto são remunerados por meio de salários e registrados sob o regime da CLT, que estão apresentados na Rubrica "despesas de pessoal", no resultado do exercício. Não há remuneração, direta ou indireta de conselheiros.

A Administração do Instituto não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo para a Diretoria e Administração.

13. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da Entidade foi formado pelas doações recebidas e pelos superávits e déficits acumulados, transferidos para o patrimônio social.

De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma Organização Social ou afim, sem fins econômicos e lucrativos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Valores expressos em Reais)

14. Despesas com pessoal - vinculadas

	2018	2017
MAR - Salários e ordenados	(4.333.448)	(4.990.479)
MAR - Encargos sociais	(1.746.523)	(1.796.485)
MAR - Benefícios	(999.751)	(950.014)
	<u>(7.079.722)</u>	<u>(7.736.978)</u>
TMSP - Salários e ordenados	(54.562.465)	(17.506.774)
TMSP - Encargos sociais	(19.012.239)	(5.345.827)
TMSP - Benefícios	(5.446.998)	(1.624.366)
	<u>(79.021.702)</u>	<u>(24.476.967)</u>
Total	<u>(86.101.424)</u>	<u>(32.213.945)</u>

15. Serviços prestados por terceiros

	2018	2017
MAR - contabilidade e auditoria	(153.056)	(137.759)
MAR - jurídico	(149.030)	(206.740)
MAR - bombeiros	(413.080)	(471.688)
MAR - limpeza	(554.319)	(579.167)
MAR - vigilância e segurança	(1.789.735)	(2.226.245)
MAR - técnicos e artísticos	(2.786.412)	(3.271.247)
MAR - manutenção	(38.082)	(455.101)
MAR - outros serviços	(76.907)	(494.251)
	<u>(5.960.621)</u>	<u>(7.842.198)</u>
TMSP - contabilidade e auditoria	(563.727)	(231.899)
TMSP - jurídico	(743.210)	(192.000)
TMSP - bombeiros	(2.210.090)	(616.000)
TMSP - limpeza	(2.362.685)	(867.240)
TMSP - vigilância e segurança	(1.909.700)	(942.417)
TMSP - técnicos e artísticos	(7.662.248)	(1.177.731)
TMSP - indicadores	(452.481)	(271.600)
TMSP - manutenção	(1.161.639)	(1.325.011)
TMSP - outros serviços	(117.414)	(160.237)
	<u>(17.183.194)</u>	<u>(5.784.135)</u>
Total	<u>(23.143.815)</u>	<u>(13.626.333)</u>

16. Energia elétrica, água e telecomunicação

	2018	2017
MAR - energia elétrica	(2.254.917)	(2.160.759)
MAR - água e gás	(260.478)	(316.132)
MAR - telecomunicação	(52.432)	(66.685)
	<u>(2.567.827)</u>	<u>(2.543.576)</u>
TMSP - energia elétrica	(1.377.437)	(443.080)
TMSP - água e gás	(444.841)	(105.518)
TMSP - telecomunicação	(115.289)	(33.089)
	<u>(1.937.567)</u>	<u>(581.687)</u>
Total	<u>(4.505.394)</u>	<u>(3.125.263)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Valores expressos em Reais)

17. Despesas gerais e administrativas

	2018	2017
MAR - seguros	(198.137)	(185.804)
MAR - locação	(449.924)	(735.678)
MAR - fretes e carretos	(233.792)	(386.652)
MAR - material de uso e consumo	(109.064)	(233.563)
MAR - viagens (passagens, diárias, etc.)	(243.929)	(337.432)
MAR - licença de software	(169.237)	(194.378)
MAR - manutenção predial	(441.726)	-
MAR - outras despesas	(236.799)	(955.605)
	<u>(2.082.608)</u>	<u>(3.029.112)</u>
TMSP - seguros	(27.684)	-
TMSP - locação	(1.467.532)	(278.085)
TMSP - fretes e carretos	(442.231)	(56.563)
TMSP - material de uso e consumo	(253.150)	(189.361)
TMSP - viagens (passagens, diárias, etc.)	(927.973)	(173.737)
TMSP - licença de software	(83.558)	(10.367)
TMSP - manutenção predial	(3.764.055)	-
TMSP - outras despesas	(490.593)	(52.296)
	<u>(7.456.776)</u>	<u>(760.409)</u>
Total	<u>(9.539.384)</u>	<u>(3.789.521)</u>

18. Instrumentos financeiros e derivativos

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Instituto incluem, principalmente, caixa, bancos, aplicações financeiras, fornecedores, salários e férias, contas a pagar e impostos a recolher. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se dos seus valores de mercado. A Administração e a gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração do Instituto.

Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Administração do Instituto não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

19. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002R1 - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

- Imposto de renda da Pessoa Jurídica (IRPJ);
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN);
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre as receitas próprias;
- Imposto de Transmissão de Causas Mortis e Doações (ITCMD).

20. Seguros (não auditado)

O Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo dos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

O Instituto segue rígidas rotinas técnicas constantes em seu Plano de Trabalho, no sentido de minimizar os riscos inerentes ao seus bens imobilizados e acervos. As Rotinas Técnicas do Programa de Edificações incluem a presença de Bombeiros 24 horas no Museu e Theatro, brigada de incêndio qualificada, manutenção e recarga de extintores, inspeções técnicas dos equipamentos de combate a incêndio, descupinização e dedetização de todo ambiente e manutenção periódica dos para-raios.

21. Eventos subsequentes

No dia 22 de janeiro de 2019, a Secretaria Municipal de Cultura suspendeu temporariamente a denúncia contra o Instituto Odeon, organização que atualmente é responsável pelo Theatro Municipal. O objetivo é que não haja paralisação das atividades do espaço e a demissão dos seus funcionários, o que ocorreria em 09 de fevereiro. Enquanto analisa todo o processo, o secretário Alê Youssef solicitou relatório da Fundação do Theatro Municipal sobre processos e padrões internos de fiscalização e controle, e determinou que o Instituto Odeon publique imediatamente a prestação de contas no site para garantir transparência aos usuários e munícipe